



REVISTA INTERDISCIPLINAR ENCONTRO DAS CIÊNCIAS  
V.3, N.2, 2020

# ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE QUEIMADO NA UNIDADE DE QUEIMADOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

NURSING ASSISTANCE TO THE BURNT PATIENT IN THE UNIT OF BURNS: AN INTEGRATING REVIEW

Iara Gomes da Silva<sup>1</sup>, Pedro Paulo Rodrigues<sup>2</sup>, Rayane Moreira de Alencar<sup>3</sup>, Alana Mirella Rodrigues Tupinã<sup>4</sup>, Antonia Daniele Auto Aleixo Turbano<sup>5</sup>

## RESUMO

No Brasil, cerca de um milhão de pessoas se envolvem com algum tipo de queimaduras por ano, desde lesões cutâneas simples até sequelas físicas e psicológicas, aonde em alguns casos chegam até o óbito. Pacientes que tiveram algum tipo de queimadura possuem dor intensa e grande impacto emocional, sendo estes alguns dos fatores que interferem na sua recuperação. Diante disso, se faz preciso o conhecimento sobre a etiologia da queimadura, pois é um fator essencial para as estratégias e intervenções terapêuticas que são utilizadas. Esse estudo tem como objetivo descrever a assistência de enfermagem a pacientes vitima de queimaduras na unidade de grandes queimado. Tratou-se de uma Revisão Integrativa da Literatura, que foi realizada em Agosto de 2018 nas bases de dados LILACS, Medline e BDNF onde foi usado o DeSC: "Assistência de Enfermagem", "Queimaduras" e "Unidade de Queimados". A análise foi composta por 08 estudos, os quais foram escolhidos após os critérios de inclusão e exclusão. Os resultados mostraram que a assistência desenvolvida pela enfermagem possui como propósito a redução dos riscos de complicações e de sequelas, e na redução da dor, bem como foi possível entender a necessidade de uma assistência de enfermagem de maneira adequada e de modo contínuo, o qual favorece de positivamente no processo de cura e reabilitação do paciente vitima de queimaduras. Conclui-se que este estudo proporcionou o conhecimento a respeito da assistência de enfermagem ao paciente queimado, deixando evidente a importância do profissional de enfermagem em está em constante atualização e se capacitando.

## PALAVRAS-CHAVE

Assistência de Enfermagem. Queimaduras. Unidade de Queimados.

## ABSTRACT

In Brazil, about one million people get involved with some type of burns per year, ranging from simple skin lesions to physical and psychological sequelae, where in some cases they even die. Patients who had some type of burn have intense pain and great emotional impact, and these are some of the factors that interfere with their recovery. Therefore, it is necessary to know the etiology of the burn, since it is an essential factor for the strategies and therapeutic interventions that are used. This study aims to describe the nursing care to patients victims of burns in the large burn unit. This was an Integrative Review of Literature, which was carried out in August 2018 in the LILACS, Medline and BDNF databases where the DeSC were used: "Nursing Care", "Burns" and "Burns Unit". The analysis consisted of 08 studies, which were chosen after the inclusion and exclusion criteria. The results showed that nursing care aims to reduce the risks of complications and sequelae, and to reduce pain, and it was possible to understand the need for nursing care adequately and in a continuous way, which positively favors the healing process and rehabilitation of the burn victim patient. It is concluded that this study provided the knowledge about the nursing care to the burned patient, making evident the importance of the nursing professional in being constantly updated and being trained.

## KEYWORDS

Nursing Assistance. Burns. Burning Unit.

## INTRODUÇÃO

No Brasil, cerca de um milhão de pessoas se envolvem com algum tipo de queimaduras por ano, desde lesões cutâneas simples até sequelas físicas e psicológicas, aonde em alguns casos chegam até a óbito, onde aproximadamente 10% dessas pessoas procuram por um atendimento especializado e cerca de 0,25% iram a óbito devido o trauma. Contudo, com o progresso do conhecimento técnico-científico e com as novas tecnologias para a assistência a pele queimada, é possível sobreviver a este trauma (ROCHA et al., 2016).

As queimaduras podem ser classificadas de acordo com a profundidade e é definida segundo a camada da pele eu atingiu, onde: as de primeiro grau afetam apenas a epiderme; as de segundo grau envolvem a epiderme e partes da derme subjacente; e as de terceiro grau que aparecem como queimaduras espessas, secas, esbranquiçadas e com aspecto de couro. Em casos graves, a pele possui uma aparência carbonizada, com trombose visível dos vasos sanguíneos. Já as queimaduras de quarto grau atingem todas as camadas da pele e queimam também o tecido adiposo, músculos, ossos e até mesmo órgãos internos subjacentes (BARBOSA; JUNIOR; LIMA, 2015).

Pacientes que tiveram algum tipo de queimadura possuem dor intensa e grande impacto emocional, sendo estes alguns dos fatores que interferem na sua recuperação. Diante disso, se faz preciso o conhecimento sobre a etiologia da queimadura, pois é um fator essencial para as estratégias e intervenções terapêuticas que são utilizadas, direcionando a assistência da equipe de saúde, garantindo desse modo à melhora e evolução do quadro clínico do paciente (OLIVEIRA; MOREIRA; GONÇALVES, 2012).

O enfermeiro nesse cenário configura-se como sendo uma peça essencial para o tratamento do paciente vitima de queimaduras, o qual deve possuir um pensamento crítico sobre a decisão clínica e que ajude a na identificação das necessidades dos pacientes e as melhores medidas que possam ser usadas durante a assistência ao mesmo (PINHO et al., 2017).

A relevância desse estudo está no fato do profissional de enfermagem ser o responsável por proporcionar o primeiro atendimento para os pacientes vitima de queimaduras, o qual se tonar um profissional de referencial para os demais membros da equipe.

Diante do que foi exposta, essa pesquisa possui como objetivo descrever a assistência de enfermagem a pacientes vitima de queimaduras na unidade de grandes queimado, por meio de uma revisão de literatura, a qual contribuirá para a realização de uma assistência e estratégias adequadas e de qualidade.

Esse estudo tratou-se de uma Revisão Integrativa da Literatura Científica, a qual Segundo Mendes, Silveira e Galvão (2008), possui como propósito reunir e sintetizar resultados de pesquisas a respeito de um assunto ou questão delimitada, de modo sistematizado e ordenada, o qual irá contribuir para o aprofundamento do conhecimento do tema proposto.

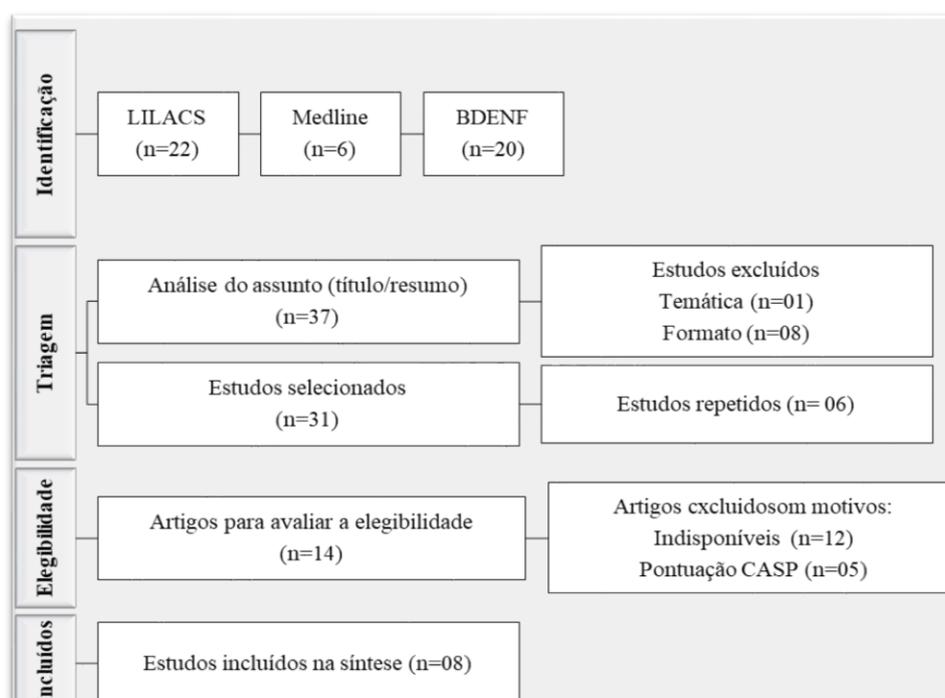
A pergunta norteadora do estudo foi: Como é realizada a assistência de enfermagem ao paciente vítima de grandes queimaduras? Como método para encontrar as respostas para a pergunta norteadora e escolha dos descritores na Descritores em Ciências da Saúde (DeSC), por meio da estratégia *Population, Variables and Outcomes* (PVO) para a busca dos artigos.

A pesquisa foi realizada no mês de Agosto de 2018 nas bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); *Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line* (Medline) e Banco de Dados em Enfermagem (BDENF), onde a busca ocorreu através do método de busca avançada, onde foram utilizados os DeSC: “Assistência de Enfermagem”, “Queimaduras” e “Unidade de Queimados”.

A escolha dos estudos ocorreu após a leitura dos títulos, resumos e assuntos, onde foi realizada a exclusão dos estudos duplicados. Em seguida foram selecionados os estudos segundo os critérios de inclusão: estudos originais que abordassem o tema; e artigos em português. Os de exclusão foram: não serem no formato de artigo; não está disponível de forma completa; e na avaliação da qualidade metodológica por meio do *Critical Appraisal Skills Programme* (CASP), instrumento usado para classificar os estudos por nível de evidência, obter valor inferior a 6 (seis).

Foi utilizado o fluxograma do *Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-Análises* (PRISMA) (figura 1) para mostrar cada uma das etapas da busca e de seleção dos estudos.

**Figura 1** – Esquema dos trabalhos incluídos na amostra do estudo, segundo o Protocolo de PRISMA. Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil, 2018.



**Fonte:** Moher et al. (2015).

Foi usado um *checklist* de elaboração própria para extração de dados, o qual foi dividido em duas etapas: a primeira com identificação e caracterização dos estudos, como título, base de indexação, ano e objetivo; e a segunda com os aspectos que respondessem a pergunta norteadora do estudo. No processo da análise de dados, será utilizado o método de redução de dados de Whittmore e Knafl (2005), o qual é um método de análise próprio para revisões integrativas.

## DESENVOLVIMENTO

### Caraterização dos estudos

A análise foi composta por 08 estudos, onde foram evidenciadas produções acadêmicas com de 2003 até 2016, onde se iniciou por meio da identificação dos dados sobre o ano de publicação, título do artigo, objetivo e Base de Dados, conforme a tabela 1 a seguir:

**Tabela 1** – Características dos estudos em relação aos dados de identificação. Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil, 2018.

Ano	Título	Objetivo	Base de Dados
2013	As dimensões do cuidado em uma unidade de queimados: um estudo etnográfico	Compreender os significados da atuação de um grupo de profissionais de enfermagem em uma Unidade de Queimados	MEDLINE
2017	A experiência da queimadura na perspectiva do paciente	Identificar as situações vivenciadas por pacientes queimados, percebidas por eles durante a internação como significantes, e identificar os sentimentos e consequências decorrentes das situações relatadas.	BDEFN
2016	Sentimentos da equipe de enfermagem decorrentes do trabalho com crianças em uma unidade de queimados	Descrever os sentimentos da equipe de enfermagem sobre seu trabalho com crianças da unidade de queimados do Hospital Regional da Asa Norte.	LILACS
2015	Planejamento da assistência a pacientes vítimas de queimaduras: relação entre os problemas registrados e cuidados prescritos	Identificar os diagnósticos de enfermagem de pacientes adultos, admitidos em uma Unidade de Queimados.	BDEFN
2013	Ações da enfermagem para reduzir os riscos de infecção em grande queimado no CTI	Conhecer os riscos para ter uma atuação precisa na prevenção da infecção hospitalar.	LILACS
2012	Assistência de enfermagem com pacientes queimados	Analisar produções científicas, publicadas on-line em periódicos nacionais, com abordagem relacionada à assistência de enfermagem com pacientes queimados.	LILACS
2014	Participação da equipe de enfermagem na assistência à dor do paciente queimado	Refletir sobre a participação da equipe de enfermagem na assistência à dor do paciente queimado.	LILACS

2014	Monitorização do paciente grande queimado e as implicações na assistência de enfermagem: relato de experiência	Relatar a experiência vivenciada como enfermeiras residentes no Centro de Tratamento de Queimados em um Hospital Municipal do Estado do Rio de Janeiro e descrever as limitações frente à monitorização não-invasiva do paciente grande queimado, bem como suas implicações na assistência de enfermagem.	LILACS
------	--	---	--------

**Fonte:** Dados da pesquisa.

No que se refere ao ano de publicação, a maioria dos artigos foram nos anos de 2011 com 25% (n=02), os demais artigos foram apenas um para cada ano. Ressalta-se ainda que não foi observado explicação para a redução na quantidade de publicação para os demais anos, visto que é uma temática cada vez mais evidenciada nas unidades de Urgência, Emergência e Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

### **Assistência de enfermagem ao paciente queimado**

A assistência de enfermagem é um ato de cuidar do ser humano, o qual deve proporcionar uma recuperação e execução dos cuidados preventivos na forma de educação em saúde. Já a assistência de enfermagem ao paciente queimado requer que o profissional possua o entendimento científico a respeito das modificações fisiológicas que acontecem no organismo após uma queimadura (OLIVEIRA; MOREIRA; GONÇALVES, 2012). É nesse contexto que a enfermagem deve estar apta para atuar nas mais diversas áreas, o qual irá possibilitar a identificação e prevenção de alterações que possam ocasionar em complicações como resultado das lesões teciduais e sistêmica.

Na unidade de queimados, os profissionais de enfermagem devem realizar a sua assistência com autoconfiante e estar apta para enfrentar os possíveis problemas, visto que estão lidando com pacientes que passam por episódios recorrentes que mesclam a vida e a morte (CAMPUS; PASSOS, 2016). O trabalho dessa equipe deve ser reconhecido devido o desgaste devastador que causa nesses profissionais, visto que estão em constante contato com esses pacientes tratados.

Entre as atribuições da enfermagem, está a de coletar informações por meio da anamnese, para que possa estabelecer uma assistência de enfermagem voltada para as necessidades do paciente vítima de queimadura e para que possa dar a continuidade ao tratamento terapêutico iniciado durante o primeiro contato (OLIVEIRA; MOREIRA; GONÇALVES, 2012). A enfermagem deve exercer a assistência durante a fase de emergência, por meio do equilíbrio físico e psicológico do paciente e para a sua família.

A realização do exame físico é essencial para a avaliação do paciente queimado, onde deve ser levado em consideração as suas limitações causadas pelas lesões, atentando-se aferição dos sinais

vitais com ênfase nos pulsos periféricos, visto que pode ser inviável a verificação pela presença de edema (OLIVEIRA; MOREIRA; GONÇALVES, 2012). A avaliação desses parâmetros proporciona a enfermagem um vasto conhecimento sobre a evolução do quadro clínico dos pacientes, onde apenas desse modo é que se é possível afirmar se o tratamento está tendo uma resposta eficaz.

A equipe de enfermagem da que atuam na unidade de queimados necessitam de serem mais amparados, visto que estão atuando em uma área considerada crítica, onde requer dos profissionais que estejam em constante alerta para qualquer situação, o que interfere até mesmo na saúde dos mesmos (MENEGHETTI et al., 2015).

O profissional de enfermagem deve realizar a avaliação da dor e possuir o conhecimento sobre as possibilidades terapêuticas, a qual pode influenciar a escolha terapêutica do paciente (COSTA; ROSSI, 2013). São esses profissionais que devem presenciar a queixa de dor, realizar a avaliação e atuarem com o propósito de aliviar a paciente.

Configura-se como sendo um elemento essencial para o processo de gerenciamento da dor do paciente originada das queimaduras, de maneira que a sua participação possa influenciar de modo eficaz no alívio dessas dores (SILVA; RIBEIRO, 2014).

Os enfermeiros possuem a função de avaliar a dor e possuem o conhecimento a respeito das possibilidades terapêuticas, as quais podem influenciar na escolha da analgesia para o paciente (COSTA; ROSSI, 2013). A enfermagem configura-se como sendo a categoria profissional que presenciar as queixas de dores dos pacientes, e realizam a avaliação da sua manifestação e atuam com o propósito de oferecer alívio ao paciente.

As intervenções de enfermagem durante a etapa de reabilitação do paciente queimado devem atividades voltadas para a redução da ansiedade e minimizar o sofrimento diante da hospitalização, causados pelo ambiente hospitalar, distúrbios no sono, à administração de medicamentos e à dor (CARLUCCI et al., 2017). O profissional de enfermagem possui um papel essencial na reabilitação do paciente queimado, o qual deve acalmar e apoiar o mesmo.

Entre os cuidados realizados, as atividades de banho e curativo influenciam diretamente nas reações da equipe de enfermagem, o que os leva a desenvolver em alguns casos, uma atitude de firmeza por meio da responsabilidade de uma assistência “bem realizada” e, em outras, um estilo de compaixão diante do sofrimento originado desses procedimentos (COSTA; ROSSI, 2013). Porém, essas reações são regidas e controladas pelas leis de funcionamento do contexto social. Todos os profissionais envolvendo durante a assistência ao paciente queimado devem influenciar e ser influenciado pelos outros, de maneira que possa proporcionar a representação de um modelo assistencialista para o paciente.

Os pacientes devem ser protegidos de fontes de contaminação cruzada, inclusive de outros pacientes, de profissionais de saúde, dos visitantes e até dos equipamentos. Diante disso, o

procedimento de lavagem das mãos antes e após cada contato com o paciente configura-se como sendo fundamental durante a realização dos cuidados de enfermagem (CHAVES, 2013).

A enfermagem deve estar atenta aos sinais de infecção no local da queimadura, os quais incluem: “coloração enegrecida da área queimada, evolução de uma necrose parcial para uma necrose total, coloração esverdeada do tecido subcutâneo, aparecimento de vesículas em lesões cicatrizadas, descolamento rápido do tecido necrótico e aparecimento de sinais flogísticos (hiperemia e edema) em áreas próximas às queimaduras” (CHAVES, 2013, p. 3). Toda modificação no aspecto da lesão pode ser indício de uma instalação de um quadro de infecção.

Quase que sempre, os profissionais de enfermagem são os responsáveis pela realização dos curativos aos pacientes que sofreram lesões térmicas, tendo como base em uma rotina preestabelecida nos serviços que são especializados em queimaduras.

Deste modo, a percepção da enfermagem torna-se fundamental na identificação das dificuldades e necessidades para o tratamento do paciente com queimaduras, visto que a evolução e melhora é influenciada pela assistência desses profissionais (CAMPUS; PASSOS, 2016).

Devido o longo período de permanência na unidade de queimados, o paciente acaba estabelecendo uma relação com a equipe de enfermagem, onde a sua assistência favorece em todo o processo de tratamento, até mesmo nos casos aonde a dor se faz presente, a qual implica em maiores responsabilidades e habilitação técnica para gerenciamento e alívio da dor do paciente (SILVA; RIBEIRO, 2014).

O profissional de enfermagem deve possuir o conhecimento científico, principalmente sobre a fisiologia da queimadura e suas complicações, assim como nas habilidades técnicas e pessoais as alterações no paciente. Também é de competência da Enfermagem identificar e preencher as necessidades, de acordo com os cuidados planejados para a assistência de enfermagem (CANELA et al., 2014).

“O planejamento da assistência de enfermagem faz parte de um processo para identificar inferências e determinar intervenções necessárias para cada tipo de paciente, seja ele pequeno, leve e grande queimado, buscando sempre atingir resultados almejados e estabelecidos pela enfermagem, de acordo com o tratamento terapêutico” (OLIVEIRA; MOREIRA; GONÇALVES, 2012, p. 4). Para que esse plano de cuidados seja executado deve ser estabelecidos prioridades diárias, desenvolvendo alterações que sejam precisas de acordo com as modificações no estado do paciente, onde sempre deve se realizar o registro diário dos cuidados e intercorrências com o paciente.

Diante da complexidade da instabilidade de um paciente vítima de grandes queimaduras, se faz relevante a implementação de uma assistência continuada com rotinas de enfermagem voltadas para a monitorização não-invasiva aos pacientes (CANELA et al., 2014). O enfermeiro é um profissional que participa de modo ativo de todas as etapas desse processo, as quais vão desde a

identificação das necessidades de monitorização, registro dos parâmetros, implementação de um plano assistencial de cuidados, intervenções de enfermagem e avaliação.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse estudo teve como objetivo analisar a assistência de enfermagem a pacientes grandes queimados na Unidade de Queimados, onde foram evidenciados alguns dos cuidados que comumente são realizados pelo profissional de enfermagem, de acordo com a literatura consultada.

A assistência desenvolvida pela enfermagem possui como propósito a redução dos riscos de complicações e de sequelas, e na redução da dor, bem como foi possível entender a necessidade de uma assistência de enfermagem de maneira adequada e de modo contínuo, o qual favorece de positivamente no processo de cura e reabilitação do paciente vítima de queimaduras.

Ressalta-se ainda que a assistência de enfermagem não deva ser presa apenas na execução de cuidados técnico-científicos, pois é essencial que seja proporcionado apoio psicológico ao paciente e a sua família, auxiliando-os a compreender o seu estado atual, e na aceitação de possíveis modificações que possam ser deixadas pelo trauma que passou e até mesmo de sequelas deixadas pelo acidente.

Conclui-se que este estudo proporcionou o conhecimento a respeito da assistência de enfermagem ao paciente queimado, deixando evidente a importância do profissional de enfermagem em estar em constante atualização e se capacitando, com a finalidade de oferecer uma assistência de qualidade e adequada, para que possa alcançar um resultado eficaz em um período reduzido, não se esquecendo de exercer a sua função de maneira holística e humanizada.

## REFERÊNCIAS

BARBOSA, H. M.; JUNIOR, J. G. S.; LIMA, L. A. A. Assistência de enfermagem prestada a pacientes queimados: revisão integrativa. **Revista Ciência & Saberes**. v. 1, n. 1, 2015. Disponível em: <[www.facema.edu.br/ojs/index.php/ReOnFacema/article/view/5/16](http://www.facema.edu.br/ojs/index.php/ReOnFacema/article/view/5/16)>. Acesso em: 24 ago. 2018.

CAMPOS, G. R. P.; PASSOS, M. A. N. Sentimentos da equipe de enfermagem decorrentes do trabalho com crianças em uma unidade de queimados. **Revista Brasileira de Queimaduras**. v. 15, n. 1, p. 35-41, jan./mar. 2016. Disponível em: <[www.rbqueimaduras.com.br/details/290/pt-BR/sentimentos-da-equipe-de-enfermagem-decorrentes-do-trabalho-com-criancas-em-uma-unidade-de-queimados](http://www.rbqueimaduras.com.br/details/290/pt-BR/sentimentos-da-equipe-de-enfermagem-decorrentes-do-trabalho-com-criancas-em-uma-unidade-de-queimados)>. Acesso em: 15 ago. 2018.

CANELA, A F.; et al. Monitorização do paciente grande queimado e as implicações na assistência de enfermagem: relato de experiência. **Revista Brasileira de Queimaduras**. v. 10, n. 4, 2014. Disponível em: <[www.rbqueimaduras.com.br/details/84/pt-BR/monitorizacao-do-paciente-grande-queimado-e-as-implicacoes-na-assistencia-de-enfermagem--relato-de-experiencia](http://www.rbqueimaduras.com.br/details/84/pt-BR/monitorizacao-do-paciente-grande-queimado-e-as-implicacoes-na-assistencia-de-enfermagem--relato-de-experiencia)>. Acesso em: 15 ago. 2018.

CARLUCCI, V. D. S.; et al. A experiência da queimadura na perspectiva do paciente. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo. v. 41, n. 1. mar. 2017. Disponível em: <[www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0080-62342007000100003](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342007000100003)>. Acesso em: 15 ago. 2018.

CHAVES, S. C. S. conhecer os riscos para ter uma atuação precisa na prevenção da infecção hospitalar. **Revista Brasileira de Queimaduras**. v. 12, n. 3, 2013. Disponível em: <[rbqueimaduras.org.br/details/159/pt-BR/acoes-da-enfermagem-para-reduzir-os-riscos-de-infeccao-em-grande-queimado-no-cti](http://rbqueimaduras.org.br/details/159/pt-BR/acoes-da-enfermagem-para-reduzir-os-riscos-de-infeccao-em-grande-queimado-no-cti)>. Acesso em: 15 ago. 2018.

COSTA, E. C. F. B.; ROSSI, L. A. As dimensões do cuidado em uma unidade de queimados: um estudo etnográfico. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**. v. 37, n. 3, p. 72-81, 2013. Disponível em: <[www.scielo.br/pdf/reusp/v37n3/09.pdf](http://www.scielo.br/pdf/reusp/v37n3/09.pdf)>. Acesso em: 15 ago. 2018.

MENDES, K.D.S.; SILVEIRA, R.C.C.P.; GALVÃO, C.M. Revisão Integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Enfermagem**, Florianópolis, 2008, Out./Dez.;17(4); 758-64. Disponível em: <[www.scielo.br/pdf/tce/v17n4/18.pdf](http://www.scielo.br/pdf/tce/v17n4/18.pdf)>. Acesso em: 24 ago. 2018.

MENEGHETTI, R. A. S.; et al. Planejamento da assistência a pacientes vítimas de queimaduras: relação entre os problemas registrados e cuidados prescritos. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo. v. 39, n. 3, p. 268-279, 2015. Disponível em: <[www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_abstract&pid=S0080-62342005000300004&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0080-62342005000300004&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em: 15 ago. 2018.

MOHER, D. et al. Reprint-preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: the PRISMA statement. **Physical Therapy**, Alexandria, v. 89, n. 9, p. 873-880, 2009. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/19723669>>. Acesso em: 24 ago. 2018.

OLIVEIRA, T. S.; MOREIRA, K. F. A.; GONÇALVES, T. A. Assistência de enfermagem com pacientes queimados. **Revista Brasileira de Queimaduras**. v. 11, n. 1, 2012. Disponível em: <[www.rbqueimaduras.com.br/details/97/pt-BR](http://www.rbqueimaduras.com.br/details/97/pt-BR)>. Acesso em: 15 ago. 2018.

PINHO, F. M.; et al. Cuidado de enfermagem ao paciente queimado adulto: uma revisão integrativa. **Revista Brasileira de Queimaduras**. v. 16, n. 3, 2017. Disponível em: <<http://www.rbqueimaduras.com.br/export-pdf/376/09%20-%20AR%20Cuidado%20de%20enfermagem.pdf>>. Acesso em: 24 ago. 2018.

ROCHA, J. L. F. N.; et al. Qualidade de vida dos pacientes com sequelas de queimaduras atendidos no ambulatório da unidade de queimados do Hospital Regional da Asa Norte. **Revista Brasileira de Queimaduras**. v. 15, n. 1, p. 3-7, 2016. Disponível em: <<http://www.rbqueimaduras.com.br/details/286/pt-BR/qualidade-de-vida-dos-pacientes-com-sequelas-de-queimaduras-atendidos-no-ambulatorio-da-unidade-de-queimados-do-hospital-regional-da-asa-norte>>. Acesso em: 24 ago. 2018.

SILVA, B. A.; RIBEIRO, F. A. Participação da equipe de enfermagem na assistência à dor do paciente queimado. **Revista Dor.**, São Paulo. v. 12, n. 4, out./dez. 2014. Disponível em: <[www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1806-00132011000400011](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-00132011000400011)>. Acesso em: 15 ago. 2018.

WHITTEMORE, R; KNAFL, K. The integrative review: updated methodology. **J. AdvNurs**. v. 52, n. 5, p. 546-53, 2005. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/16268861>>. Acesso em: 24 ago. 2018.

---

Recebido em: 04 de Junho de 2020

Aceito em: 10 de Agosto de 2020

<sup>1</sup>Enfermeira Graduada pelo Centro Universitário Doutor Leão Sampaio (UNILEAO), Juazeiro do Norte, CE. E-mail: aragomes0909@gmail.com

<sup>2</sup>Enfermeiro Especialista em Micropolítica da Gestão e Trabalho em Saúde pela Universidade Federal Fluminense (UFF), Niterói, RJ. E-mail: pedro\_roes@outlook.com. (**Autor Correspondente**).

<sup>3</sup>Mestre em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri (URCA), Crato. E-mail: rayanealencar@hotmail.com

<sup>4</sup>Enfermeira Graduada pelo Centro Universitário Doutor Leão Sampaio (UNILEAO), Juazeiro do Norte, CE. E-mail: tupinarodrigues21@gmail.com

<sup>5</sup>Enfermeira Graduada pelo Centro Universitário Doutor Leão Sampaio (UNILEAO), Juazeiro do Norte, CE. E-mail: daniturbano@gmail.com